



Gestão Ambiental em Ação – Banca de Copos da PRAE

A Pró-reitoria de Assuntos Estudantis/PRAE, desde o início de junho deste ano colocou em ação o projeto “Banca de Copos”. A atividade foi idealizada como parte do curso de formação continuada da Pró-reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas/PROGEP e da Secretaria Integrada de Gestão Ambiental/SIGA, Gestão Socioambiental na FURG desenvolvido no mês de maio.

A problemática identificada foi o fornecimento de um grande número de copos plásticos para eventos e a preocupação da destinação correta deste resíduo.

A atividade proposta, “Banca de copos” visa, através do projeto permanente “Quem precisa pega! Quem pode doa!” estimular o uso de copos reutilizáveis em eventos na FURG.

Os locais para doação são as salas da Coordenação de Bem Viver Universitário/CBVU no Centro de Convivência/CC e no CIDEDEC, no campus Carreiros, e no hall da Área Acadêmica da Saúde).

Desta forma a PRAE atendendo ao previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI, Eixo X – Gestão Ambiental, Objetivo 2 – Implementar o Plano de Sustentabilidade da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P FURG), Estratégia 6 - Incentivar o desenvolvimento de Boas Práticas de Sustentabilidade Ambiental nas Unidades, sensibiliza e capacita servidores e bolsistas para atenderem ao objetivo do projeto.

No caso das universidades públicas foram definidos os seguintes eixos de ação da **A3P**:

1) *Uso racional dos recursos naturais e bens públicos*

Usar racionalmente os recursos naturais e bens públicos implica em usá-los de forma inteligente para que haja economia dos recursos financeiros e menos desperdício. Neste contexto, deve-se cuidar para que haja o uso racional de energia, água, madeira, papel, copos, materiais de expediente, entre outros. Usar o necessário, usar bem, não desperdiçar, são alguns princípios a serem seguidos quando se trata de recursos naturais e bens públicos.

2) *Gestão de resíduos e efluentes gerados*

A gestão adequada dos resíduos, passa pela adoção da política dos 5R's: Repensar, Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Recusar. A gestão dos resíduos começa na compra: “a universidade precisa disso? Qual a quantidade? Qual o melhor produto? Qual o produto que traz menos impactos ambientais?” Na realidade o artigo 9º da Lei nº 12.305/2010 já diz que: “Na gestão e gerenciamento de resíduos sólidos, deve ser observada a seguinte ordem de prioridade: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos”.

A gestão de resíduos só é eficiente se no processo tiver uma destinação correta, devendo ser também uma preocupação educacional da universidade. É o que preconiza o item X do artigo 3º da mesma Lei, quando diz que: “O gerenciamento de resíduos sólidos é um conjunto de ações exercidas direta ou indiretamente nas etapas de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, de acordo com o Plano Municipal Gerenciamento de Resíduos Sólidos, exigidos na forma desta Lei”.

3) Qualidade de vida no ambiente de trabalho e estudo

O campus não faz a universidade. Quem faz a universidade são as pessoas: professores, dirigentes, servidores e alunos. A A3P tampouco se implanta sozinha – ela é feita pelas pessoas. É preciso criar meios para que todas as pessoas que circulam no ambiente se sintam bem aí. A universidade deve atuar para que o ambiente seja o mais agradável possível. A felicidade, o bem-estar, a alegria de quem circula no ambiente, é o grande incentivador da A3P. Neste sentido, a universidade pode colaborar com a propagação da felicidade instalando equipamentos que contribuem para a melhor qualidade de vida, como estacionamento para bicicletas, ou espaços como centro de convivência, cultura e lazer. Uma pessoa satisfeita com o trabalho contribui bem mais que aquela que está infeliz na função.

4) Sensibilização e capacitação dos servidores

A sensibilização busca consolidar nos servidores a consciência cidadã da responsabilidade socioambiental. Ela objetiva revelar a urgência e necessidade de adoção de práticas que promovam a preservação ambiental e o respeito à vida, a partir do local de trabalho, a universidade.